

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Paciente de 70 anos de idade, aposentado do serviço público (professor universitário) havia cerca de cinco anos, chegou ao ambulatório de geriatria com queixa de esquecimentos. Não havia antecedente familiar (pai, mãe e irmãos) de demência. Relatou incontinência urinária iniciada havia menos de um ano. Negou tontura, rigidez ou bradicinesia. Ao exame físico, apresentou apraxia de marcha e tremores de mãos bilaterais com baixa amplitude e alta frequência. Sua pressão arterial era de 145 mmHg × 86 mmHg.

A partir das informações apresentadas, julgue os itens a seguir.

- 61 Há critérios clínicos para o diagnóstico de doença de Parkinson.
- 62 Entre as causas relacionadas ao possível déficit cognitivo, devem-se considerar os diagnósticos de hidrocefalia de pressão normal e demência vascular.
- 63 A realização de um exame de imagem de crânio (ressonância magnética ou tomografia computadorizada) é fundamental ao diagnóstico nesse caso.
- 64 O uso de betabloqueadores é o tratamento de escolha nesse tipo de tremor.
- 65 Pacientes com hidrocefalia de pressão normal que se submetem à cirurgia apresentam maior probabilidade de melhora da incontinência urinária que da marcha.

No Brasil, doenças vasculares têm ocupado destaque na lista de agravos à saúde em idosos. Acerca desse tema, julgue os itens seguintes.

- 66 Diferentemente do observado em jovens, em que a insuficiência cardíaca tem como causas mais frequentes a hipertensão arterial e a doença coronariana, em idosos as valvulopatias são a etiologia mais comum.
- 67 As espécies reativas do oxigênio (ROS, em inglês) estão envolvidas em muitas etapas do processo de aterosclerose.
- 68 O acidente vascular cerebral tem relação direta com o sono, podendo causar sonolência excessiva diurna, e seu risco aumenta significativamente no caso de síndrome da apneia obstrutiva do sono.
- 69 As doenças cerebrovasculares, entre as quais inclui-se o acidente vascular cerebral, são as principais causas de morte no Brasil.
- 70 Em se tratando de idosos acometidos por acidente vascular cerebral isquêmico, o uso de antiagregante plaquetário está indicado na prevenção secundária, independentemente da idade.

No que se refere a pacientes idosos, julgue os itens a seguir.

- 71 O odor fétido de uma úlcera de pressão é mais preditivo de infecção que a presença de secreção amarelada.
- 72 As úlceras de pressão são, em sua maioria, indolores.
- 73 Há forte evidência científica do benefício do betacaroteno na prevenção da degeneração macular relacionada à idade.
- 74 Alterações tireoidianas como o hipotireoidismo podem causar bradicardia.

Em algumas circunstâncias as recomendações acerca de metas de tratamento são estipuladas mesmo na ausência de estudos específicos em determinadas faixas etárias, a exemplo do que ocorre no caso de pessoas maiores de 85 anos de idade. O mesmo acontece para métodos de rastreamento e de seguimento. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- 75 Com o envelhecimento, ocorrem mudanças biológicas e fisiológicas que interferem em alguns parâmetros laboratoriais, sem que isso represente doença, como é o caso, por exemplo, do aumento do ácido úrico e da velocidade de hemossedimentação.
- 76 A MAPA (monitorização ambulatorial de pressão arterial em 24 horas) é de suma importância no diagnóstico da hipertensão arterial do idoso, devendo ser repetida anualmente em pacientes hipertensos.
- 77 No caso de pacientes com demência, sobretudo nas fases mais avançadas, o tratamento de algumas doenças como diabetes melito e dislipidemia deve ser menos agressivo, com metas menos rígidas de controle metabólico.

Considerando o disposto no Estatuto do Idoso, julgue os seguintes itens.

- 78 Para efeitos da lei, consideram-se idosas as pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos.
- 79 Em caso de internação hospitalar, o idoso tem direito a um acompanhante, cabendo ao profissional de saúde a autorização para que ele seja acompanhado.
- 80 A escolha acerca do tratamento de saúde do idoso interdito será sempre feita pelo curador.

Acerca de doenças do aparelho respiratório, julgue os itens a seguir.

- 81 Atualmente, segundo as últimas diretrizes, a bronquite crônica é definida pela presença de tosse produtiva persistente, por pelo menos seis meses em três anos consecutivos, excluídas outras causas de tosse crônica, como, por exemplo, bronquiectasias.
- 82 A doença pulmonar obstrutiva crônica é considerada em estágio grave quando os seguintes parâmetros são encontrados: espirometria pós-broncodilatador com resultado menor que 70% do previsto e relação entre o volume expirado forçado no 1.º segundo (VEF1) e capacidade vital forçada (CVF) entre 30% e 49% do previsto.
- 83 Insônia, agitação, xerostomia e cefaleia são efeitos colaterais comuns do uso de bupropiona para a cessação do vício de tabagismo.
- 84 O ecocardiograma e a dosagem sérica do peptídeo natriurético tipo A podem ser úteis para distinguir a exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crônica da insuficiência cardíaca esquerda, patologias que têm sinais e sintomas comuns.

85 Cerca de 60% dos pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica apresentam doença progressiva, a despeito do tratamento instituído, sendo o valor da capacidade vital forçada (CVF) o maior preditor de mortalidade nesses pacientes.

No que se refere às doenças do aparelho gastrointestinal, julgue os itens que se seguem.

86 No tratamento da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) em idosos, os procinéticos devem ser usados com muita cautela, pois podem resultar em efeitos adversos no sistema nervoso central, galactorreia, ginecomastia e arritmias cardíacas, além de não serem efetivos no tratamento isolado da DRGE.

87 A doença ulcerosa duodenal tem pico de incidência por volta dos oitenta anos de idade, sendo, portanto, mais prevalente entre os idosos que a úlcera gástrica, embora seja menos diagnosticada que esta última, pois muitos casos são assintomáticos.

88 O tratamento de erradicação do *Helicobacter pylori* preconizado e mais utilizado atualmente é o esquema triplice com o uso do inibidor de bomba de próton (omeprazol 20 mg ou lansoprazol 30 mg ou pantoprazol 40 mg) associado a claritromicina 500 mg e amoxicilina 1 g ou metronidazol 500 mg — administrados uma vez ao dia durante dez a quatorze dias.

89 Apesar da advertência de não haver laxante ideal ou específico para os idosos no tratamento da constipação intestinal, os que apresentam melhores evidências científicas para uso nessa população são os lubrificantes e os hidrófilos.

90 Havendo necessidade de tratamento medicamentoso antidiarreico em idosos, deve-se ter cuidado especial com medicamentos que contenham opioides (como codeína ou derivados de atropina), pelo risco de fecaloma e de *delirium*.

Julgue os próximos itens, relativos às patologias comumente encontradas na população idosa.

91 Em idosos com hiperplasia prostática, a retenção urinária pode ocorrer tanto em próstatas consideradas relativamente pequenas como grandes, geralmente desencadeada pela ingestão de medicamentos simpaticomiméticos e anticolinérgicos.

92 A osteoporose primária tipo II pode acometer tanto homens como mulheres e compromete exclusivamente o osso trabecular, podendo levar a fraturas vertebrais e de fêmur.

93 Na abordagem terapêutica da síndrome metabólica em idosos, se os triglicerídios estiverem acima de 500 mg/dL, o paciente deve receber primeiro tratamento para o LDL — colesterol.

94 Em relação a idosos, o efeito colateral mais importante da doxorubicina (utilizada contra tumores de mama, pulmão, bexiga, ovário, tireoide e linfomas) é cardiovascular, com o desenvolvimento de insuficiência cardíaca e miocardiopatia degenerativa.

95 O aparecimento de penfigoide bolhoso em idosos pode estar relacionado ao uso crônico de medicamentos como anlodipina, alopurinol e azitromicina.

96 Os sintomas dos transtornos do sono estão associados à mortalidade aumentada de forma mais relevante em mulheres idosas.

97 O principal diagnóstico diferencial do *delirium* em idosos é a psicose funcional.

98 São fatores relacionados com a sarcopenia em idosos o aumento progressivo da própria idade, o aumento desequilibrado da capacidade de resposta aos fatores hormonais, a alteração de hábito intestinal, a alteração no metabolismo da glicose e a atrofia por desuso.

99 Os cuidados paliativos em idosos, portadores de câncer já considerado avançado e incurável, devem ser iniciados o mais precocemente possível, junto a outras medidas de prolongamento de vida, e devem incluir todas as investigações necessárias para melhor compreensão e abordagem dos sintomas.

100 A anemia em idosos tem sido considerada um fator de risco independente para o aumento da síndrome da fragilidade, do declínio funcional (fraqueza muscular e queda), do declínio cognitivo, da morbidade, da hospitalização e da mortalidade.

Espaço livre